



12.ª EXPO CONFERÊNCIA DA ÁGUA

GARANTIR A SUSTENTABILIDADE, PROCURAR A EXCELÊNCIA

DESAFIOS E TENDÊNCIAS DE FUTURO

7 DE NOVEMBRO

08h30 RECEÇÃO DE PARTICIPANTES

09h00 I ABERTURA SOLENE DA 12.ª EXPO CONFERÊNCIA DA ÁGUA

João Pedro Matos Fernandes, Ministro do Ambiente

Fernando Santana, Diretor do jornal Água&Ambiente

João Belo, Diretor-Geral do Grupo About Media

09h30 II DESAFIOS PARA A POLÍTICA DA ÁGUA

INTERVENÇÃO DO MINISTRO DO AMBIENTE

- Reorganização dos sistemas de gestão dos serviços de águas
- Sustentabilidade económico-financeira do setor
- Novas orientações para a atribuição de fundos comunitários
- Prioridades do Fundo Ambiental

João Pedro Matos Fernandes, Ministro do Ambiente

10h00 PAUSA PARA CAFÉ



10h30 III AGENDA A&A. ÁGUA – 1.ª EDIÇÃO

Com o nosso painel e especialistas residentes vamos identificar e revelar os temas que vão determinar ou influenciar a atividade empresarial, municipal e política no sector nacional da água em 2018. Assistir à apresentação da Agenda A&A. Água 2018 e ao debate alargado à plateia será essencial para conhecer os desafios e as oportunidades para 2018. A Agenda A&A. Água 2018 é organizada em parceria com a LIS-Water.



10h30 AGENDA A&A. ÁGUA 2018

OS TEMAS QUE VÃO MARCAR A AGENDA DO SECTOR

INSUSTENTABILIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E MODELOS DE GESTÃO MAIS EFICIENTES

António Cunha, CEO da Aquapor

OBSOLESCÊNCIA E DEGRADAÇÃO

Emídio Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Presidente do Conselho Metropolitano do Porto

PAPEL DAS AUTARQUIAS NA GESTÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA

Sérgio Hora Lopes, Economista, Assessor da Águas do Douro e Paiva

AGREGAÇÕES

Joaquim Poças Martins, Professor da FEUP

PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS

Francisco de Mariz Machado, Presidente do Conselho Diretivo da AEPSA

INTERNACIONALIZAÇÃO

Alexandra Serra, Presidente do Conselho de Administração da PPA

11h50 DEBATE ALARGADO À PLATEIA SOBRE A AGENDA A&A. ÁGUA 2018

MODERADORAÇÃO: **Fernando Santana**, Diretor do jornal Água&Ambiente | **Jaime Melo Baptista**, Investigador-Coordenador do LNEC



12h20 IV FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA VISTO À LUPA

Importa conhecer antecipadamente e acompanhar as temáticas em discussão pelo sector mundial da água. Aproveitando a participação destacada de Portugal nos preparativos do próximo Fórum Mundial da Água vamos dar a conhecer os temas e os protagonistas em destaque.

- Quais os temas e os protagonistas do sector mundial da água?
- O que interessa assistir e porquê?
- Quais as ideias e referências que importa recolher para ficar a par das estratégias globais do sector?

Jaime Melo Baptista, Comissário de Portugal ao 8.º Fórum Mundial da Água 2018

12h45 ALMOÇO LIVRE

14h15 V SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCIAMENTO DO SECTOR DA ÁGUA

14h15 **ÁGUAS DE PORTUGAL: OS IMPACTOS DA REORGANIZAÇÃO E PLANO DE INVESTIMENTOS**

A reversão das agregações em alta está concluída sendo a solidariedade regional a proposta do governo para o equilíbrio das tarifas entre o litoral e o interior. No processo o Grupo Aguas de Portugal (AdP) reorganizou-se com vista a uma maior eficiência e um menor esforço financeiro. Sendo a AdP um motor estratégico de todo o mercado nacional da água, o seu Plano de Investimentos é sempre potenciador de negócios de empresas de média e dimensão que operam no sector da Água e, por este motivo, motivo de grande interesse para o mercado.

- Quais os impactos esperados da mais recente reorganização do Grupo na sustentabilidade económica das empresas e na eficiência do serviço?
- Quais são as prioridades de investimento do Grupo?
- Qual o calendário de intervenções por sistema e qual o montante de investimentos por áreas: operação, manutenção e gestão de ativos?

João Nuno Mendes, Presidente do Conselho de Administração do Grupo Águas de Portugal



14h50 RISCOS E BENEFÍCIOS DO MODELO DE SUSTENTABILIDADE DO SECTOR (MESA REDONDA)

O novo modelo implementado pelo Governo para os sistemas em alta prevê o financiamento nacional por via do Fundo Ambiental, uma contribuição solidária dos municípios e uma atualização da taxa de recursos hídricos

PONTOS PARA O DEBATE:

- Quais os benefícios e riscos deste modelo?
- Que outras formas de financiar o sector?

MODERADOR: **Joaquim Poças Martins**, Professor da FEUP

Francisco de Mariz Machado, Presidente do Conselho Diretivo da AEPSA

Paulo Lopes Marcelo, Administrador da ERSAR

Rui Santos, Professor da FCT-UNL

15h50 PAUSA PARA CAFÉ

16h20 AS AGREGAÇÕES EM PORTUGAL. O CAMINHO PERCORRIDO

Elaboramos uma análise especialmente concebida para a Expo Conferência da Água sobre os resultados do caminho percorrido desde 2003 em matéria de agregações das entidades gestoras em baixa.

- Porque é que os estudos realizados não se concretizaram? Porque existiram tantos estudos e tão poucos exemplos?
- Onde está a eficiência nas regiões do país com este modelo de gestão? O que ainda falta fazer?

Pedro Serra, Consultor

16h55 AGREGAÇÕES: O QUE DEVE PESAR NA DECISÃO DAS AUTARQUIAS? (GRANDE DEBATE)

O atual governo apostou nas agregações como solução para aumentar a escala e, desta forma, a eficiência e capacidade técnica das entidades gestoras em baixa. Em causa está o acesso ao financiamento, a gestão dos serviços de águas, o investimento na gestão de ativos e manutenção de infraestruturas, a redução e a recuperação de custos e o aumento do desempenho e da qualidade dos serviços. O processo é complexo. Importa conhecer a opinião de especialistas de diferentes áreas (técnica, económica e jurídica) e entidades gestoras que já seguiram este caminho para responder às questões dos novos autarcas.



PONTOS PARA O DEBATE:

- Quais os modelos de agregação à disposição dos autarcas? Quais os riscos e benefícios de cada modelo?
- Qual o ponto da situação dos projetos em curso? Ainda haverá tempo para aproveitar as oportunidades de financiamento?
- Como está a ser equacionado o desbloqueio das barreiras legais e administrativas?
- Autonomia municipal vs integração municípios. Que papel para os privados?

MODERADOR: **Diogo Faria de Oliveira**, Presidente do Grupo de Apoio à Gestão do PENSAAR 2020 e vogal do Conselho Nacional da Água

Ana Luísa Guimarães, Sócia da Sérvulo & Associados

João de Quinhones Levy, Professor do IST

Orlando Borges, Presidente da ERSAR

Vitor Lemos, Presidente do Conselho de Administração dos SMSBVC

18h10 **AS QUESTÕES DAS AUTARQUIAS** (DEBATE ALARGADO À PLATEIA)

MODERADOR: **Diogo Faria de Oliveira**

18h40 **CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS PT GLOBAL WATER AWARDS 2017 - JORNAL ÁGUA&AMBIENTE | Parceria Portuguesa para a Água - 1.ª EDIÇÃO**

Numa iniciativa promovida e organizada pelo jornal Água&Ambiente e a Parceria Portuguesa para a Água vamos distinguir a internacionalização das empresas do cluster Português da Água em 5 categorias distintas:

- SERVIÇOS: Prestação de serviços de consultoria, projeto, assistência técnica, operação e manutenção
- EMPREITADAS: Construção de infraestruturas e implantação de instalações
- FORNECIMENTOS DE BENS E EQUIPAMENTOS
- IDE: Investimento direto no estrangeiro
- I+D+I: Iniciativas transnacionais de investigação, desenvolvimento e/ ou inovação

19h10 **ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO DIA DE TRABALHO**



8 DE NOVEMBRO

08h30 RECEÇÃO DE PARTICIPANTES

09h00 **I ANTECIPAR O FUTURO: ECONOMIA CIRCULAR PARA A ÁGUA – 1.ª EDIÇÃO**

*A Economia Circular marcará o sector da água pela sua transversalidade com a gestão das cidades, do turismo, da energia da indústria ou da agricultura. É um tema central nas políticas europeias. Com a primeira edição do painel **Antecipar o futuro: Economia Circular para a água**, organizado em parceria com a LIS-Water, vamos abordar os desafios da economia circular e apresentar dois temas que estão hoje na ordem do dia.*

KEYNOTE SPEAKER:

- Quais os desafios e oportunidades da economia circular para a água e como deve o sector internalizar esta tendência?

Paul Reiter, Presidente e CEO da ReiterIWS

09h30 **GESTÃO DA ÁGUA NAS CIDADES E ECONOMIA CIRCULAR**

- Como retirar o máximo potencial do recurso água?
- Como se interliga com outros temas como o das alterações climáticas?

Rafaela Matos, Diretora do Departamento de Hidráulica e Ambiente do LNEC

09h50 **NEXUS AGUA-ENERGIA NO CICLO URBANO DA ÁGUA**

- Quais os desafios da eficiência energética no ciclo urbano da água?
- Como potenciar a redução do consumo?
- Quais as oportunidades de produção descentralizada?

José Martins Soares, Presidente do Conselho de Administração da AdP Energias

10h20 PAUSA PARA CAFÉ



10h50 II MUDANÇAS NA REGULAÇÃO

10h50 **NOVO REGULAMENTO TARIFÁRIO DA ÁGUA E SANEAMENTO**

O Regulamento Tarifário para os serviços de Água e Saneamento é aguardado com grande expectativa pelo sector. A sofisticação dos sistemas em alta permite que este possa ser mais exigente enquanto que para os sistemas em baixa o novo regulamento deverá focar aspetos cruciais como a recuperação de custos.

- O que vai exigir o novo regulamento tarifário de água e saneamento a entidades em alta e a sistemas em baixa? Qual o prazo de transição para o novo modelo?
- Que atividades estão abrangidas e como podem ser financiados?
- Como serão acauteladas as questões relacionadas com as agregações dos sistemas em baixa?
- O que pretende a ERSAR alterar no modelo de regulação das concessões municipais? Quais as razões que sustentam as mudanças propostas?

Ana Barreto Albuquerque, Administradora da ERSAR

11h30 **A PERSPETIVA DOS REGULADOS – ALTA / BAIXA / PRIVADOS** (GRANDE DEBATE)

Datando uma primeira versão de abril de 2015, o sector aguarda com expectativa uma “versão 2.0” de projeto de regulamento tarifário para os serviços urbanos de águas. Procura-se neste painel recolher e confrontar a perspetiva de representantes de distintos modelos de gestão relativamente a este tópico que permanece na ordem do dia.

PONTOS PARA O DEBATE:

- Como é que as entidades gestoras em alta e em baixa, de diferentes dimensões e zonas do país, olham para um novo regulamento tarifário?
- Em que medida o *status quo* é uma situação satisfatória? A atual heterogeneidade de regras consoante o modelo de gestão é problemática?
- O que pretendariam ver vertido num futuro regulamento tarifário?

MODERADOR: João Simão Pires, Professor da Católica Lisbon School of Business & Economics

António Cunha, CEO da Aquapor

Frederico Fernandes, Presidente do Conselho de Administração da Águas do Porto

Miguel Martín, CFO da Águas de Portugal

Rui Abreu, Diretor Delegado dos SIMAR Loures e Odivelas

13h00 ALMOÇO LIVRE



14h30 1º FÓRUM DE EXCELÊNCIA NOS SERVIÇOS DE ÁGUAS

Numa altura em que a cobertura dos serviços de água está próxima da universalidade, a gestão eficiente dos ativos é de grande prioridade. O 1.º Fórum de Excelência nos Serviços de Águas, organizado em parceria com a ERSAR, visa apresentar casos exemplares, inspiradores, em áreas consideradas prioritárias para caminhar rumo à excelência.

KEYNOTE SPEAKER: **Joaquim Poças Martins**, Professor da FEUP

Alexandra Cunha, Diretora do Departamento de Análise Económica e Financeira da ERSAR

Paula Freixial, Diretora do Departamento de Engenharia - Águas da ERSAR

REPORTE DE INFORMAÇÃO E FIABILIDADE DOS DADOS

Nuno Matos Silva, Administrador da Águas de Valongo

CADASTRO DE INFRAESTRUTURAS

Marcelo David Coelho Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Ourique

CUSTEIO DOS SERVIÇOS E SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

Diogo Mateus, Presidente da Câmara Municipal de Pombal

GESTÃO DE PERDAS DE ÁGUA E REABILITAÇÃO DE REDES

João Carvalho, Dirigente Intermédio dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS SERVIÇOS DE ÁGUA

Luís Costa, Diretor de Planeamento e Exploração de Sistemas da Águas de Coimbra

17h00 PAUSA PARA CAFÉ

17h30 CERIMÓNIA SOLENE DE ENTREGA DOS PRÉMIOS E SELOS DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS (VERTENTE ÁGUAS)

Atribuição da nova geração dos selos que distinguem as entidades gestoras dos serviços de águas cujo desempenho se tem destacado pela qualidade e excelência dos serviços prestados.

18h15 SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA 12.ª EXPO CONFERENCIA DA ÁGUA